



Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde

Volume 19



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Sumário

SEXUALIDADE E GÊNERO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	33
WELCOMING IN PRIMARY HEALTH CARE IN THE PERCEPTION OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM	49
HESITAÇÃO VACINAL SOB A ÓTICA BIOÉTICA: UM RELATO DE CASO	63
CONDUTAS RECORRENTES DE REANIMAÇÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA DISCUSSÃO BIOÉTICA SOBRE A DISTANÁSIA	87
VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA: ESTÁGIO EM SAÚDE INDÍGENA NA FORMAÇÃO DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	107
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: O PAPEL DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS E A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	119
OSTEOARTRITES EM EQUINOS: UMA REVISÃO	129
MIELOPATIA DEGENERATIVA EM CÃES: UMA REVISÃO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS	143
PRÁTICA ESPORTIVA DIÁRIA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA	157
INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES E DESFECHOS CLÍNICOS DO USO DA EPISIOTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	173
TERAPIA FLORAL: FUNDAMENTOS, PRÁTICAS E BENEFÍCIOS PARA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL	189
EPIDEMIOLOGIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DA ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE PNEUMONIA EM BEZERROS	



	213
BULLYING NA ESCOLA E O PROCESSO DE SAÚDE MENTAL	
	227
A GRAVIDEZ PRECOCE E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA	
	253
MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS NA DOENÇA DE CROHN: ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS	
	283
MANEJO DA SEPSE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO BASEADO EM DIRETRIZES ATUALIZADAS	
	299
A RELAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO SISTÊMICA E ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS	
	317
IMPACTO DO AMBIENTE URBANO NA SAÚDE RESPIRATÓRIA INFANTIL	
	331
ESTRATÉGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS NO MANEJO DE APENDICITE COMPLICADA	
	345
REFLETINDO SOBRE A OTIMIZAÇÃO DA VIDA E A BIOSOCIABILIDADE NO BEBÊ MILAGRE	
	359
PSICOLOGIA E SAÚDE: ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA DOENÇAS CRÔNICAS	
	377
ANÁLISE DO DIABETES MELLITUS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	
	393
O PROCESSO DA APRENDIZAGEM NA PSICOPEDAGOGIA: ABORDAGEM ALTAS HABILIDADE/SUPERDOTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	
	419
REVERSÃO DE FIBROSE TECIDUAL EM PACIENTES COM MÚLTIPLAS CIRURGIAS ABDOMINAIS: NOVAS ESTRATÉGIAS ALÉM DA LISE DE ADERÊNCIAS	
	457
DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB PEDIÁTRICA: EXISTE UM POTENCIAL DE EMERGÊNCIA DE PRÍON HUMANO INFANTIL?	
	473



O ALZHEIMER E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

489

NEUROINFLAMAÇÃO E ATIVAÇÃO MICROBIAL COMO MECANISMO CENTRAL NA
PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DOS ALVOS TERAPÊUTICOS
EMERGENTES

511

A CRISE DOS PSICOFÁRMACOS: USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS E ANTIDE-
PRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

525



Capítulo 30

A CRISE DOS PSICOFÁRMACOS: USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS E ANTIDEPRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



A CRISE DOS PSICOFÁRMACOS: USO EXCESSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS E ANTIDEPRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

THE PSYCHOPHARMACEUTICAL CRISIS: EXCESSIVE USE OF BENZODIAZEPINES AND ANTIDEPRESSANTS IN PRIMARY HEALTH CARE

Vitória Freitas Niza¹

Luiz Sapucaia Oliveira²

Kelli Gonçalves Martins³

Debora Wagmacker Barbosa⁴

Resumo: O aumento significativo do uso de psicofármacos, especialmente benzodiazepínicos e antidepressivos, na atenção primária à saúde (APS) tem gerado preocupação devido aos riscos associados ao uso prolongado, efeitos adversos e dependência. Essa tendência reflete tanto a crescente demanda por manejo de transtornos mentais quanto lacunas no diagnóstico e no tratamento psicossocial, evidenciando um fenômeno multifatorial que compromete a qualidade da assistência e a segurança do paciente. O presente objetivo consiste em analisar criticamente o panorama do uso excessivo de benzodiazepínicos e antidepressivos na APS, identificando fatores determinantes, consequências clínicas e estratégias para o manejo racional desses medicamentos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, destinada a analisar o impacto da psicofarmacologia, principalmente a prescrição e uso de benzodiazepínicos da atenção primária. A busca bibliográfica

1 Centro Universitário De Belo Horizonte

2 EMESCAM

3 Universidade De Vila Velha

4 Faculdade Brasileira - Multivix Vitória



foi realizada entre agosto e setembro de 2023, contemplando artigos, documentos oficiais e revisões publicadas no período entre 2004 e 2023, com foco especial nos últimos cinco anos para refletir o cenário atual. As bases consultadas incluíram PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar e sites institucionais como da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil. Estudos evidenciam que o uso indiscriminado e prolongado de benzodiazepínicos está associado a riscos significativos, como dependência química, tolerância, comprometimento cognitivo, quedas e acidentes, sobretudo em idosos. O consumo excessivo de antidepressivos, embora menos associado à dependência, pode provocar efeitos adversos relevantes, incluindo sintomas gastrointestinais, ganho de peso e alterações do sono. A elevada prescrição desses fármacos na APS está relacionada a fatores como o déficit de recursos para saúde mental, falta de treinamento específico dos profissionais, pressão por respostas rápidas e expectativas dos pacientes por soluções farmacológicas. Além disso, a ausência de protocolos claros para revisão e descontinuação contribui para o prolongamento inadequado do tratamento. Intervenções multidisciplinares que envolvam acompanhamento psicossocial, educação em saúde e programas de desprescrição são fundamentais para reverter esse quadro, promovendo o uso racional e seguro dos psicofármacos. Conclui-se que a crise do uso excessivo de benzodiazepínicos e antidepressivos na APS exige ações coordenadas para aprimorar a capacitação dos profissionais, fortalecer o suporte psicossocial e implementar políticas que incentivem a prescrição racional. O manejo adequado desses medicamentos é crucial para minimizar riscos, melhorar desfechos clínicos e promover a saúde mental de forma integral e sustentável.

Palavras-chave: Psicofarmacologia; Benzodiazepínicos; Psiquiatria.

Abstract: The significant increase in the use of psychotropic drugs, especially benzodiazepines and antidepressants, in primary health care (PHC) has raised concerns due to the risks associated with prolonged use, adverse effects, and dependence. This trend reflects both the growing demand for mental disorder management and gaps in diagnosis and psychosocial treatment, highlighting a multifactorial



phenomenon that compromises the quality of care and patient safety. The present objective is to critically analyze the landscape of excessive use of benzodiazepines and antidepressants in PHC, identifying determining factors, clinical consequences, and strategies for the rational management of these drugs. This is an integrative review of the literature with a qualitative approach, aimed at analyzing the impact of psychopharmacology, particularly the prescription and use of benzodiazepines in primary care. The bibliographic search was conducted between August and September 2023, covering articles, official documents, and reviews published between 2004 and 2023, with a special focus on the last five years to reflect the current scenario. The databases consulted included PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar, and institutional websites such as those of the World Health Organization (WHO) and the Brazilian Ministry of Health. Studies show that the indiscriminate and prolonged use of benzodiazepines is associated with significant risks, such as chemical dependence, tolerance, cognitive impairment, falls, and accidents, especially in the elderly. Excessive consumption of antidepressants, although less associated with dependence, can cause significant adverse effects, including gastrointestinal symptoms, weight gain, and sleep disturbances. The high prescription of these drugs in PHC is related to factors such as a lack of resources for mental health, lack of specific training for professionals, pressure for quick responses, and patient expectations for pharmacological solutions. In addition, the absence of clear protocols for review and discontinuation contributes to the inappropriate prolongation of treatment. Multidisciplinary interventions involving psychosocial follow-up, health education, and deprescribing programs are essential to reverse this situation, promoting the rational and safe use of psychotropic drugs. It is concluded that the crisis of excessive use of benzodiazepines and antidepressants in PHC requires coordinated actions to improve the training of professionals, strengthen psychosocial support, and implement policies that encourage rational prescribing. The proper management of these drugs is crucial to minimize risks, improve clinical outcomes, and promote mental health in a comprehensive and sustainable manner.

Keywords: Psychopharmacology; Benzodiazepines; Psychiatry.

